

Há 30 anos, no dia 4 de fevereiro de 1986, era criada a AFBNB com o objetivo de lutar pelo fim das desigualdades regionais, pelo fortalecimento do BNB e pela valorização dos trabalhadores. Hoje, três décadas depois, a entidade segue firme em sua missão.

Falta de pessoal compromete funcionamento das agências no BNB

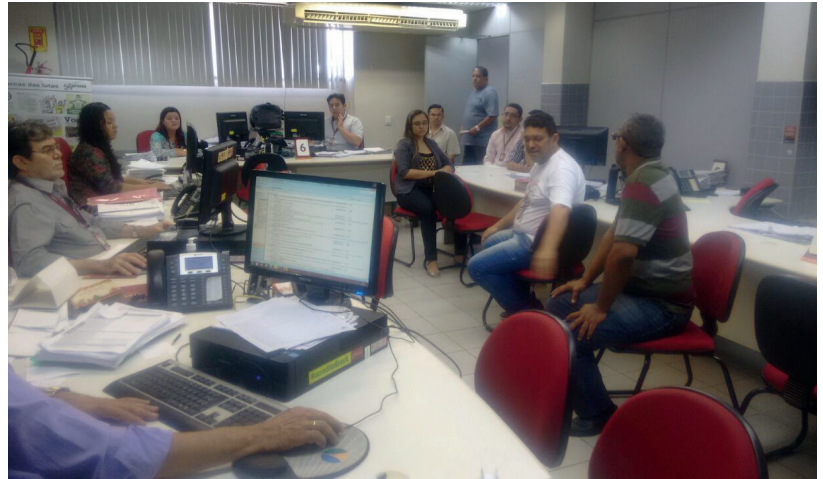
As agências do BNB, sobretudo as localizadas distante dos grandes centros, precisam de maior atenção por parte da gestão do Banco. Falta estrutura adequada ao trabalho em muitas delas, tanto por falta de espaço como por desgaste do que existe. Falta mão de obra nas unidades - por consequência sobra trabalho fora do expediente, muitas vezes gratuito - quando funcionários desempenham atividades que não deveriam, trabalham além da sua capacidade para garantir o funcionamento da agência, entre outras situações absurdas, em alguns casos até doentes.

Não é de hoje que essa situação é denunciada pela AFBNB e a cobrança se renova a cada ida às unidades - atividade comum no dia a dia da Associação, pelo entendimento de que o contato direto com a base é o que motiva e norteia a diretoria no cumprimento da missão da entidade.

Na última semana, por exemplo, os diretores Assis Araújo e Dorisval de Lima estiveram em algumas agências do Ceará em um trabalho de escuta da base e de socialização das ações da entidade, tanto no âmbito da luta dos trabalhadores, quanto das relacionadas às questões institucionais.

A AFBNB esteve nas unidades de Acaraú, Granja, Itapajé, Itapipoca, Horizonte, Pacajus, Russas e Limoeiro do Norte, onde pode ouvir os funcionários sobre a situação do trabalho desenvolvido nas agências. Uma das piores condições está exatamente em Granja, agência antiga onde, em meio às estantes abarrotadas de papéis, os funcionários tentam executar suas atividades. No local, até mesmo a copa onde os funcionários fazem algumas refeições é improvisada.

A atual conjuntura política e econômica do País também foi abordada pelos diretores, dialogando com os trabalhadores sobre as políticas e as reformas em curso que impactam diretamente



Visita em Itapipoca (CE)

no direito dos trabalhadores. Nesse sentido, reforçaram a necessidade de organização para as lutas, dentre essas a Campanha Salarial que se aproxima e que demandará o máximo de mobilização em torno das pautas pendentes e a conquistar.

Para o diretor Assis Araújo, "estamos em um nível de estrangulamento da capacidade operacional por falta de pessoal. Para agravar, a tecnologia não ajuda! O Banco pressiona por metas, mas a tecnologia está defasada em cerca de 25 a 30 anos. É necessária a atualização dos sistemas utilizados pelo Banco e o aumento da mão de obra, com a convocação imediata dos aprovados no último concurso. O Banco precisa urgentemente rever seu conceito em relação às agências: Elas são imprescindíveis, estão em contato com o cliente, aplicam os recursos, dão resultado e são as que mais sofrem".

Pelo fim do trabalho gratuito!
Pela valorização dos trabalhadores!
Pela convocação dos concursados!

A AFBNB ao lado dos trabalhadores
Gestão Autonomia e Luta

MP 733 prejudica pequenos agricultores

Mesmo diante de tantas pautas na conjuntura atual, uma das medidas mais esperadas nos últimos dias era a sanção da Lei de conversão da MP 707/2015 (Lei 13.295/2016), referente principalmente à renegociação de dívidas rurais que beneficiaria, especialmente, os pequenos produtores do semiárido nordestino, uma vez que reabria prazos e concedia benefícios para a quitação ou renegociação de financiamentos, com remissão para saldos de até R\$ 10 mil.

A MP havia sido aprovada pelo Senado em maio último, após todo um processo de negociação e articulação feita nos últimos meses, envolvendo Governo, MF/STN, parlamento, entidades de produtores e agricultores familiares, bancos públicos etc., resultando na convergência dos termos do texto da MP 707, impactado pela compreensão da convivência com adversidades climáticas históricas na região Nordeste, e o contexto de seca nos últimos 5 anos.

Infelizmente, a Lei 13.295/2016 foi vetada na semana passada, ocasião em que foi editada outra MP, a 733/2016, a qual apesar de abranger a renegociação de dívidas dos produtores rurais não o faz na abrangência do que havia sido definido pelo projeto de Lei de conversão da MP 707, particularmente quanto à remissão de dívidas para saldos até R\$ 10 mil, posicionamento questionado pelos agricultores, principalmente, quando se possibilita, indistintamente, sem qualquer qualificação, rebate de dívidas e bônus para operações com saldo acima de R\$ 500 mil.

Duas análises são fundamentais diante

do veto da Lei 13.295 e da edição da MP 733, primeiro, a frustração de expectativas em relação a não manutenção do texto da MP 707 nos moldes consensados e, segundo, a indignação diante da necessidade das lideranças nordestinas, via bancada nordestina e setores organizados da sociedade, terem que lutar junto ao Governo interino no sentido de resgatar parte do texto vetado, especificamente quanto à renegociação das dívidas para a Região Nordeste, demonstrando mais uma vez o desconhecimento e a falta de sensibilidade em relação às questões regionais.

Para a AFBNB é necessário lutar pelo resgate dos termos da MP 707 e o atendimento de forma plena à demanda dos agricultores nordestinos. Assim, a Associação se une e se solidariza às confederações de trabalhadores, federações, sindicatos, organizações não governamentais por mudanças na MP 733/2016.

Só a luta muda a vida

A AFBNB ao lado dos trabalhadores Gestão Autonomia e Luta



Inscrições abertas para a 50ª RCR

Estão abertas de 24 de junho a 8 de julho as inscrições para a 50ª Reunião do Conselho de Representantes da AFBNB. A próxima edição da RCR será em Salvador (BA), nos dias 2 e 3 de setembro. Para se inscrever, o/a representante deve enviar email com nome completo e lotação para sheila@afbnb.com.br, com cópia para a sua unidade.

Outros detalhes e informações a respeito da Reunião, bem como programação, serão disponibilizadas posteriormente. Inscreva-se!

